

A teoria das inteligências múltiplas – HOWARD GARDNER



Proposto por Howard Gardner em 1983, a teoria das inteligências múltiplas revolucionou a forma como entendemos a inteligência. Sua base está no fato de que uma abordagem única para a educação sempre deixará alguns alunos para trás.

Gardner crê que os testes de QI tem uma relevância limitada para a vida real, e segundo ele, pode haver até oito tipos diferentes de inteligência, que se aplicam em diversas áreas.

Oito inteligências de Howard Gardner

Howard Gardner, o professor de Harvard que originalmente propôs a teoria, diz que existem vários tipos de inteligência humana, cada uma representando diferentes formas de processamento de informações.

1. Inteligência lógico-matemática

Esse tipo de inteligência é mais voltado para conclusões baseadas na razão, e **descreve a capacidade de resolver equações e provas, de ter pensamento lógico, detectar padrões, fazer cálculos e resolver problemas abstratos.**

Por muito tempo esse foi o principal tipo utilizado para medir a inteligência de uma pessoa, através do teste de QI.

2. Inteligência espacial-visual

Essa inteligência está ligada à percepção visual e espacial, **à interpretação e criação de imagens visuais, e à imaginação pictórica. Ela permite que as pessoas compreendam melhor informações gráficas, como mapas.**

O estilo de aprendizado está mais relacionado a imagens, gravuras, formas, e ao espaço tridimensional.

3. Inteligência verbo-linguística

A inteligência linguística se refere **não apenas à capacidade oral**, mas também à outras formas de expressão, **como a escrita ou mesmo o gestual.**

A inteligência verbo-linguística refere-se à capacidade de um indivíduo de se expressar, seja por meio da linguagem ou de gestos. Assim como **a forma de analisar e interpretar ideias e informações, e produzir trabalhos envolvendo linguagem oral e escrita.**

4. Inteligência interpessoal

A inteligência interpessoal reflete a capacidade de reconhecer e entender os sentimentos, motivações, desejos e intenções de outras pessoas.

Diz respeito **à capacidade de se relacionar com os outros**, e o estilo de aprendizado ligado a esse tipo de inteligência envolve contato humano, trabalho em equipe e comunicação.

5. Inteligência intrapessoal

A inteligência intrapessoal refere-se à capacidade das pessoas de **reconhecerem a si mesmos, percebendo seus sentimentos, motivações e desejos**. Está ligado à capacidade de identificar seus hábitos inconscientes, transformar suas atitudes, controlar vícios e emoções.

A principal forma de aprendizado está ligada à autorreflexão.

6. Inteligência naturalista

A inteligência naturalista refere-se à capacidade de **compreender o mundo natural**, identificando e distinguindo entre diferentes tipos de plantas, animais e formações climáticas.

O tipo de aprendizagem relacionado com essa inteligência é por meio do contato com a natureza.

Apesar desse tipo de inteligência não fazer parte do estudo original de Gardner, ele decidiu incluí-lo em 1995, por ser uma inteligência essencial para a sobrevivência no futuro.

7. Inteligência corporal-cinestésica

A inteligência corporal-cinestésica implica o **uso do próprio corpo para resolver problemas. Diz respeito à capacidade de controlar os movimentos corporais, ao equilíbrio, coordenação, e de se expressar por meio do corpo**.

O tipo de aprendizado é geralmente relacionado com a experiência física e movimento, sensações e toque.

8. Inteligência musical

A inteligência musical permite aos indivíduos **produzir, compreender e identificar os diferentes tipos de som**, reconhecendo padrões tonais e rítmicos.

O tipo de aprendizado é relacionado com músicas, ritmos e sons.

A diferença entre inteligências múltiplas e estilos de aprendizagem

Um equívoco comum sobre essa teoria é a ideia de que as inteligências múltiplas significam o mesmo que aprender novas habilidades.

As inteligências múltiplas representam diferentes capacidades intelectuais. Os estilos de aprendizagem, de acordo com Howard Gardner, são as formas pelas quais um indivíduo aborda uma série de tarefas.

Segundo Gardner, todas as pessoas têm todos os oito tipos de inteligência listadas acima, em diferentes níveis de aptidão. E as experiências de aprendizagem não precisam necessariamente se relacionar com a área de inteligência mais forte de uma pessoa.

Por exemplo, se alguém é habilidoso em aprender novos idiomas, isso não significa necessariamente que essa pessoa prefere aprender através de palestras. Alguém com alta inteligência visual, como um designer, pode se beneficiar do uso de imagens para lembrar de informações.